

DA PAZ

PMS / FMLF
BIBLIOTECAJornal: *Tribuna de Bahia*Data: *19/06/15*Caderno: *Cidade* Página: *7*

Seção:

Assunto:

Bairro

SEGURANÇA

Bairro da Paz ganha Conselho Comunitário

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Na última quinta-feira, 18, o Bairro da Paz deu um passo importante de integração e socialização, através da instalação do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) na vizinhança. A implantação da entidade é uma pauta antiga dos moradores, funcionando como um elo de segurança e defesa pública e a comunidade, visando melhorar a qualidade de vida dos moradores.

O Conseg ira operar como uma entidade de caráter privado e sem fins lucrativos, tendo o principal objetivo de mediar as relações entre a polícia e a comunidade, dialogando também com outras entidades e demais segmentos da sociedade civil e organizada. Para o presidente da Federação de Conselhos Comunitários de Segurança da Bahia (Feconseg), Francisco Borges, o conselho irá fortalecer o exercício da cidadania e possibilitará a comunidade participar, de forma organizada e responsá-

vel, das questões referentes à segurança pública.

O conselho é um projeto piloto, tendo um alinhamento direto com Base Comunitária da PM. De acordo com o Capitão Henrique Alves, comandante da base, aproximadamente 80 soldados fazem o policiamento do bairro atualmente. A unidade foi instalada há três anos, e desde então tem contribuindo para pacificar a região. O local está há um ano sem registros de homicídio.

CONSEG

Para o conselho, foram eleitos 13 conselheiros, sendo sete da diretoria executiva e seis do conselho fiscal. Obrigatoriamente todos os membros precisam ser residentes do bairro e ter idade mínima de 18 anos. A entidade contará também com a participação de jovens que compõem o regimento interno. Por enquanto, as reuniões ocorrerão na Escola Estadual Mestre Paulo dos Anjos. Quem preside a entidade é o educador físico Marcelo dos Santos de Jesus, que mora no bairro desde que nasceu. Ele reconhe-

ce que terá muita responsabilidade de representar os interesses da população. "Somos uma comunidade rica, mas falta muita coisa, principalmente para o jovem. Então estaremos trazendo projetos, que possam dar oportunidade a eles, a aos demais moradores, legitimando nossa voz".

PRÓXIMOS PASSOS

A Feconseg pretende futuramente, levar o projeto aplicado no Bairro da Paz, para outras regiões da capital e também para o interior do estado, como forma de facilitar o diálogo entre os bairros e as bases policiais. Os conselhos, segundo Francisco Borges, não devem restringir-se apenas às questões de segurança, mas recolher a demanda dos habitantes em outras áreas, como na saúde, educação e infraestrutura. A Bahia possui 17 bases comunitárias, das quais dez estão em Salvador.

A maioria dos 190 conselhos de segurança do estado se encontra desativada por falta de apoio, porém, Borges afirma que, a fede-

ração deve implementá-los a legalização de novas diretorias posteriormente, e o plano é reabertura desses espaços de forma semelhante ao do Bairro da Paz.

HISTÓRICO

Conhecida como a antiga Invasão das Malvinas, o Bairro da Paz teve início em 1982, após a ocupação de aproximadamente 1.200 famílias em uma área pertencente ao Município. O primeiro nome do bairro veio em referência à Guerra das Malvinas – conflito entre a Argentina e a Inglaterra deflagrado no mesmo ano.

A Prefeitura tentou realocar os moradores para a região de Coutos, porém, insatisfeitos com o isolamento e dificuldade de locomoção, eles voltaram. Apenas a partir de 1990, que o bairro sofreu intervenções de urbanização ganhando transporte público, rede de energia elétrica, instalação de uma escola, e de um posto de saúde. Segundo o IBGE, a população do Bairro da Paz, em 1991 era de 11.2412. Atualmente, são cerca de 65 mil habitantes.